

Educação e questões políticas;

Medida provisória;

Gestões a longo prazo;

ARGUMENTOS

- Estagnação do IDEB;

CONTRA-ARGUMENTOS

- Problema não é o EM e sim os níveis anteriores;
- valorização do professor;
- formação docente (práticas pedagógicas);
- formação do Diretor Escolar;
- Gestão Democrática; etc.

ARGUMENTOS

- 1,5 milhão de jovens entre 15 e 17 anos (jovens “nem – nem”);
- 22% da população entre 15 e 29 anos é inativa (Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE, divulgados no final de 2016);

CONTRA-ARGUMENTOS

- Jovem sem perspectivas;
- Jovem que precisa trabalhar;
- Jovens com desinteresse;

ARGUMENTOS

- Mais de 80% dos jovens de 18 a 24 anos estão fora do ensino superior;

CONTRA-ARGUMENTOS

Custeio dos estudos;

Formação escolar tecnicista;

Falta de bases para uma formação densa e crítica;

Dificuldades para o prosseguimento dos estudos, sobretudo em uma universidade pública;

ARGUMENTOS

- Proficiências ruins em Português e Matemática;

CONTRA-ARGUMENTOS

- 54,1% dos professores não têm formação em todas as disciplinas que lecionam;

LEI

- Carga horária mínima anual: de 800 para 1.400 horas

REALIDADE

- Falta de professores: de onde surgirão os professores?

LEI

- Meta: universalização do atendimento dos 15 aos 17 anos e adequação idade-ano escolar;

REALIDADE

- Com a taxa de evasão que temos, aumentando a carga horária manteremos os alunos na escola?
-
- E os alunos pobres que precisam trabalhar?

LEI

- Ampliação da oferta de Ensino Médio em tempo Integral;
- ampliação gradual da jornada escolar + programa de fomento à implementação de escolas de ensino médio integral

PROBLEMAS

Como? Com o Fundeb destinado a financiar desde a matrícula na creche até a o Ensino Médio.

Governadores x prefeitos

LEI

- Educação profissional;

PROBLEMAS

Privatismo: permite, na educação profissional, que sejam feitas parcerias também com universidades privadas.

As universidades estão com muita dificuldade por conta do Fies [Fundo de Financiamento Estudantil] e do ProUni;

LEI

- Educação Profissional

PROBLEMAS

- entidades do setor privado que vão ofertar a trajetória de um ano e meio para os estudantes, em parceria com as secretarias de educação.
- Cursos ruins...

LEI

- Educação Profissional

PROBLEMAS

- compartilhamento do processo de gestão: setor privado compartilhando o processo de gestão de uma escola estatal;
- A gestão democrática, o controle social, o processo de gestão fica mais centralizado;

LEI

- Educação Profissional

PROBLEMAS

- as ilhas de excelência, que já existiam, vão continuar - não há dinheiro para trabalhar com todas as escolas (vão trabalhar com as que já são boas ou que estão aptas a dar um salto de qualidade);

METAS DO GOVERNO

- Fomento da Política de Escola em Tempo Integral em todo o país;
- Apoio aos Estados para implantar Escolas em Tempo Integral;
- Investimento de R\$ 1,5 bilhão ao longo de 2 anos;
- Adesão dos Estados com monitoramento e avaliação;
- Implementação da Política de Escola em Tempo Integral no primeiro semestre de 2017.
- 500 mil jovens em Escolas de Tempo Integral até 2018.

PRIVATISMO

Privatismo: permite, na educação profissional, que sejam feitas parcerias também com universidades privadas.

As universidades estão com muita dificuldade por conta do Fies [Fundo de Financiamento Estudantil] e do ProUni;

LEI

- Currículo do ensino médio = Base Nacional Comum Curricular + itinerários formativos específicos (I - linguagens; II - matemática; III - ciências da natureza; IV - ciências humanas; e V - formação técnica e profissional;
- Fortalecimento da autonomia dos sistemas de ensino estaduais criarem seus currículos e políticas.
- Autonomia: Sistemas de ensino poderão compor os seus currículos com base em mais de um itinerário formativo (§ 1º MP);
- Organização das áreas, competências, habilidades e expectativas de aprendizagem, definidas na BNCC, será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de Ensino (§ 3º MP).

PROBLEMAS

A BNCC foi
paralisada...farão texto
de gabinete... pode
ocorrer o que aconteceu
com os PNCs;

INDAGAÇÕES

- Esquecimento da Educação Infantil;
- Ensino Tecnocrata;
- E a melhoria do salário de professores e infraestrutura das escolas?
- Nova forma de se fazer pedagogia: escolas inovadoras, criativas e transformadoras;
- Tradicional cultura centralizadora, em detrimento da autonomia escolar;

INDAGAÇÕES

- Professores leigos e qualidade: bom professor: dominar o conteúdo, ter didática e saber intervir quando o aluno não aprende;
- Vai dar certo? Vai ser tão descontinuado e tão desorganizado - Estados têm a opção de não implementar;

INDAGAÇÕES

- O currículo fica dividido em duas partes: uma parte comum de 1.800 horas a todos/as estudantes e outra, dividida em cinco itinerários;
- O estudante terá que fazer aquilo que a escola/sistema ofertar (e não o que ele escolher);
- Disciplinas obrigatórias nos três anos são: Língua Portuguesa e Matemática. + Língua Inglesa.
- Cursos à distância + saberes práticos = dispensa de disciplinas;